

Governo do Estado do Pará
Secretaria Executiva de Estado de Administração – SEAD
Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna – FHCGV

Concurso Público

Nível Médio

Cargo 19: Histotécnico



Caderno de
Provas Objetivas

Aplicação: 14/3/2004

TARDE

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cem** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 100**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde **1,00** ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2004 – SEAD/FHCGV, de 7/1/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **15/3/2004** – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **16 e 17/3/2004** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente no local e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **13/4/2004** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Estado do Pará e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e do concurso.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 11 do Edital n.º 1/2004 – SEAD/FHCGV, de 7/1/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelos telefones 0(XX) 91 4004 2525 e 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no sítio <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 100 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

PARTE I – CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I – itens de 1 a 13

1 Foi no segundo terço do século XIX que o pobre
apareceu como perigo médico. Uma das razões foi a cólera
de 1832, que começou em Paris e se propagou por toda a
4 Europa. A coabitação em um mesmo tecido urbano de
pobres e ricos foi considerada um perigo sanitário e político
para a cidade, o que ocasionou a organização de bairros
7 pobres e ricos.

É na Inglaterra, país em que o desenvolvimento
industrial e, por conseguinte, o do proletariado foram os mais
10 rápidos, que aparece uma nova forma de medicina social.

É na *Lei dos pobres* que a medicina inglesa começa
a tornar-se social, na medida em que o conjunto dessa
13 legislação comportava um controle médico do pobre. A
partir do momento em que o pobre se beneficia do sistema de
assistência, deve, por isso mesmo, submeter-se a vários
16 controles médicos.

Com a *Lei dos pobres*, aparece, de maneira
ambígua, algo importante na história da medicina social: a
19 idéia de uma assistência controlada, de uma intervenção
médica que é tanto uma maneira de ajudar os mais pobres a
satisfazerem suas necessidades de saúde quanto um controle
22 pelo qual as classes ricas ou seus representantes no governo
asseguram a saúde das classes pobres e, por conseguinte, a
proteção das classes ricas. Um cordão sanitário autoritário é
25 estendido no interior das cidades entre ricos e pobres: os
pobres encontrando a possibilidade de se tratarem
gratuitamente e os ricos garantindo não serem vítimas de
28 fenômenos epidêmicos originários da classe pobre.

Essa lei foi somente o primeiro elemento da
organização de um serviço autoritário não de cuidados
31 médicos, mas de controle médico da população.

Michel Foucault. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro:
Edições Graal, 1979, p. 95-6 (com adaptações).

Considerando as idéias desenvolvidas no texto I, julgue os itens a seguir.

- 1 A disseminação da cólera na Europa, no século XIX, exigiu a reestruturação não só dos tradicionais bairros pobres mas também dos suntuosos logradouros habitados pelos ricos.
- 2 A primeira manifestação de medicina social surgiu na Inglaterra como solução de problemas epidêmicos que exigiram intervenção energética do Estado.
- 3 O avanço industrial da Inglaterra favoreceu o controle médico da cólera que atingiu a população européia no século XIX.
- 4 A medicina social é analisada pelo autor do texto principalmente quanto ao aspecto de controle de um grupo social.
- 5 As informações contidas no texto não permitem inferir que todas as leis resultem apenas da necessidade de controle de um segmento social sobre outro.

6 A “maneira ambígua” (l.17-18) a que se refere o autor está expressa como oposição no final do texto, como evidencia o emprego do conector “mas” (l.31).

7 Depreende-se da leitura do texto que é sempre na classe social de baixa renda que se originam as epidemias.

Com relação aos aspectos gramaticais do texto I, julgue os itens seguintes.

8 Atende-se ao que prescreve a norma padrão caso se reescreva o primeiro período do texto da seguinte forma: **O pobre enquanto perigo médico surgiria na década de 30 do século XIX.**

9 O emprego da vírgula após o termo nominal “a cólera de 1832” (l.2-3) esclarece que a epidemia referida não foi a única que ocorreu naquele ano.

10 A expressão “pobres e ricos”, nas duas ocorrências (l.5 e 7), é composta por dois substantivos coordenados.

11 O particípio “considerada” (l.5) poderia estar corretamente flexionado no masculino, em concordância com a expressão “um perigo sanitário e político” (l.5).

12 No segundo parágrafo, o trecho entre vírgulas “país (...) rápidos” (l.8-10) estaria gramaticalmente correto se assim estivesse expresso: **cujo desenvolvimento da indústria e do operariado foi bastante acelerado.**

13 Caso se substituísse o segmento “e os ricos garantindo não serem vítimas” (l.27) por **e os ricos, a garantia de não serem vítimas**, a correção gramatical seria mantida.

1 Houve um tempo em que a biologia e a tecnologia eram dois campos distintos. Hoje, elas andam de mãos dadas em uma vigorosa área chamada de biotecnologia.

4 Um dos campos mais promissores é a engenharia de tecidos. Hoje, virtualmente, qualquer tecido humano pode ser cultivado em laboratório. Algumas linhas de pesquisa têm
7 obtido sucesso, como a de implantes de pele usados no tratamento de queimaduras e úlceras cutâneas. Produtos baseados no transplante celular são encontrados para uso
10 clínico e muitos outros estão em período experimental — entre eles, o uso de células-tronco para o tratamento de doenças degenerativas. Entre cinco e dez anos, cientistas
13 esperam regenerar ossos e vasos sanguíneos com segurança.

Revista Galileu, fev./2004, p. 50 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, relativos ao texto acima.

14 Está implícita no texto a informação de que úlceras cutâneas podem acarretar perda de pele.

15 De acordo com o texto, as células-tronco, no momento, são muito utilizadas, mas sua aplicação está restrita a pessoas idosas.

- 16 Está clara no texto a intenção de demonstrar que o compartilhamento de campos científicos diferentes resultou em avanço no tratamento de doenças.
- 17 Se o termo “um tempo” (l.1) fosse substituído por **épocas**, o verbo deveria assumir a forma **Houveram**.
- 18 A expressão “andam de mãos dadas” (l.2) não deve ser interpretada em seu sentido literal, mas em sentido figurado.
- 19 A substituição de “usados” (l.7) por **usada** prejudicaria o sentido original do texto.

1 Se a sua idéia de mundo digital é a presença de um PC em cada mesa, está na hora de rever seus conceitos. A computação ubíqua (onipresente) promete transformar
4 qualquer objeto do dia-a-dia em uma peça da rede digital.

Uma das pesquisas mais desafiadoras nesse campo é a integração do potencial computacional em tecidos. Os
7 pioneiros da área são os pesquisadores do Instituto Tecnológico da Geórgia, nos EUA. Foram eles que começaram a trabalhar com a idéia de “placa-mãe trajável”.

10 Um dos resultados da investigação levou à criação da camiseta inteligente, dispositivo que monitora, por meio de sensores conectados com fibras ópticas, informações
13 biométricas — batimentos cardíacos, temperatura do corpo, queima calórica etc. — do usuário.

Revista Galileu, fev./2004, p. 52 (com adaptações).

Com relação às idéias e aos aspectos gramaticais do texto, julgue os itens que se seguem.

- 20 O seguinte período poderia dar continuidade ao texto: Contudo essa técnica traduz uma tendência crescente: o foco não na tarefa a ser realizada mas no processamento que é necessário para isso.
- 21 O segundo e o terceiro parágrafos, tal como estão escritos, poderiam corretamente constar de um documento oficial, como um relatório, por exemplo, mas não o primeiro parágrafo.
- 22 A idéia principal do texto pode ser assim expressa: Pesquisadores da Geórgia, nos Estados Unidos, são os precursores da computação ubíqua.
- 23 Infere-se da leitura do texto que uma das vantagens do avanço tecnológico é tornar o processamento computacional menos visível.
- 24 O autor do texto pressupõe que os leitores da revista possuam alguma informação a respeito do mundo digital.
- 25 O deslocamento da expressão “do usuário” (l.14) para antes do primeiro travessão atenderia à norma gramatical.

1 Por não aceitarem o aniquilamento físico e a separação dos seus entes, os seres humanos sempre estiveram em busca da imortalidade.

4 De acordo com os evolucionistas, toda a pressão se fez para que os seres humanos se mantivessem saudáveis até o final de sua fase reprodutora; depois disso, com a espécie
7 perpetuada, nosso organismo perderia sua relevância e vitalidade.

Ao se falar em estender a existência, seria
10 interessante imaginar como seria a nossa vida num ambiente de recursos finitos. Infelizmente, quase intolerável. A imortalidade — ou a extensão prolongada da vida nos seres
13 humanos — produziria problemas insolúveis em questões vitais, como acesso a espaço, alimentos, água e outros recursos necessários à existência digna.

16 No mundo desigual que habitamos, a extensão da vida humana seria privilégio de alguns. Rapidamente, a florariam as raças dos imortais e a dos mortais. Mantidas as
19 atuais estruturas sociais, a competição por emprego, espaço e comida seria destruidora. Surgiria, também, grande desestímulo para o desenvolvimento pessoal, já que é a
22 noção de vida finita que cria, **no homem**, necessidades prementes de crescimento intelectual e de realizações.

Miguel Srougi. In: Folha de S. Paulo, 11/2/2004 (com adaptações).

Com base no texto, julgue os itens subseqüentes.

- 26 Há relação de causa e efeito entre as duas orações do primeiro período do texto (l.1-3).
- 27 O autor do texto assume que a saúde é relevante apenas na fase em que o indivíduo é capaz de contribuir para a reprodução da espécie humana.
- 28 Substituindo-se “Ao se falar” (l.9) por **Sempre que se fala**, mantém-se o sentido original do texto e a correção gramatical.
- 29 O trecho “No mundo desigual que habitamos” (l.16) poderia ser substituído por **No mundo desigual em que habitamos** ou por **No mundo desigual aonde habitamos**, sem prejuízo para a correção gramatical do texto.
- 30 O autor do texto aponta para a contradição entre as relações de poder na forma de organização social dos indivíduos, os recursos finitos da natureza e a busca da imortalidade pelos seres humanos.

As ações e os serviços de saúde receberam da Constituição da República de 1988 caráter de relevância pública. Acerca do Sistema Único de Saúde (SUS), julgue os itens a seguir.

- 31 O SUS consolida o conceito de saúde ampliado, com fins de prestar assistência à saúde das pessoas, identificando e divulgando fatores condicionantes e determinantes da saúde como condições demográficas e condições socioeconômicas, além das tradicionais condições biopatológicas.
- 32 Os cuidados primários à saúde são válidos e devem ser voltados às camadas mais populares, pois, diferentemente das camadas mais altas da sociedade, a população mais carente precisa ser orientada a cuidar de sua própria saúde.
- 33 Se, durante o atendimento em uma unidade de saúde do SUS, o usuário identificar condições de falta de higiene, deve reportar-se, para denúncia, à vigilância epidemiológica da secretaria de saúde ou ao diretor da instituição ou mesmo ao conselho de saúde municipal.
- 34 A Constituição da República de 1988 e a Lei n.º 8.080/1990 prevêm a participação de instituições privadas no SUS por meio de convênios ou contratos. Nesse caso, a instituição privada deve, quando houver disponibilidade de vagas, atender o usuário do SUS mediante caução a ser restituída pela secretaria de saúde municipal em, no máximo, 48 horas.
- 35 Uma pessoa hipertensa que necessite de acompanhamento clínico deve ser atendida na unidade básica de saúde próxima de sua residência, devendo ser posteriormente encaminhada a unidades de maior complexidade de acordo com a necessidade de sua condição clínica, conforme os princípios de regionalização e hierarquização do SUS.
- 36 A partir da Constituição da República de 1988, a única condição para se ter direito de acesso aos serviços de saúde é precisar deles.
- 37 São formas de participação popular na formulação e no controle das políticas de saúde no SUS os conselhos de saúde e as conferências de saúde.
- 38 Conforme a Lei n.º 8.080/1990, é atribuição do SUS a execução de ações de saúde do trabalhador, que devem ser planejadas pelo Ministério do Trabalho e cumpridas pelo Ministério da Saúde.
- 39 A implantação do SUS tem por objetivo melhorar a qualidade da atenção à saúde no país por intermédio de ações integrais, ou seja, de promoção, proteção e recuperação da saúde.
- 40 A descentralização, princípio organizacional do SUS, é entendida como a distribuição das responsabilidades quanto às ações e serviços de saúde entre os vários níveis de governo, ou seja, o que é de abrangência do município deve ser de responsabilidade do governo municipal, mas cabe ao governo federal a maior responsabilidade na definição e execução das ações de saúde em todo o território nacional.

- 41 O usuário, ao procurar o serviço assistencial, deverá ser atendido mediante apresentação de qualquer documento de identificação ou até sem documento, quando se tratar de urgência e emergência.
- 42 Segundo a descentralização das ações, os gestores municipais devem adequar as doutrinas e os princípios que regem a organização e as diretrizes do SUS à realidade local, alterando-os conforme a necessidade.
- 43 Uma grande dificuldade do gestor, quando da participação do setor privado de forma complementar ao SUS, é a garantia dos princípios do SUS, pois a instituição privada contratada pode selecionar a clientela do SUS que aceitará atender.
- 44 A legislação garante a gratuidade dos serviços do SUS a todos, pois esse atendimento já foi pago pelo cidadão através das contribuições sociais e dos impostos arrecadados.

A organização e o funcionamento do SUS estão estabelecidos na Lei Orgânica de Saúde. Com relação às atribuições do SUS e à Lei Orgânica de Saúde, julgue os itens que se seguem.

- 45 Entre as atribuições do SUS está a vigilância sanitária. As ações de controle sanitário nos portos, aeroportos e fronteiras visam proteger a agricultura e os rebanhos contra a introdução de doenças estranhas ao país que possam contaminá-los. Um recente exemplo é a proibição de importação de carne bovina dos países que apresentaram casos de doença da “vaca louca”.
- 46 A vacinação é uma estratégia de prevenção de doenças específicas, estando, portanto, inserida no campo de atuação da vigilância epidemiológica.
- 47 A vigilância ambiental e a orientação alimentar são atribuições do SUS, que tem, assim, a obrigação de fornecer cestas básicas à população economicamente incapaz de manter uma dieta satisfatória.
- 48 Entre as atribuições do SUS, encontram-se a execução de ações assistenciais e a realização de pesquisas e estudos na área da saúde.
- 49 A afirmativa “saúde é um direito de todos e um dever do Estado” expressa o princípio da integralidade da assistência à saúde, estabelecido no SUS.
- 50 As conferências de saúde, de acordo com a legislação, devem ocorrer a cada 4 anos. A última foi realizada, em dezembro de 2003, de forma irregular, em intervalo inferior. Assim, as diretrizes estabelecidas nessa conferência são passíveis de questionamento judicial.

PARTE II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Vários tecidos extraídos em biópsias podem conter áreas calcificadas, seja de forma normal, como nos ossos, seja de forma patológica, como em tumores hepáticos. No processamento desses tecidos, pode-se usar a descalcificação. A respeito desse método, julgue os seguintes itens.

- 51 Para a análise histológica de ossos, deve-se primeiro serrar a peça e somente depois descalcificá-la.
- 52 O procedimento de descalcificação é caracterizado pela deposição de sais de cálcio insolúveis em um tecido.
- 53 A descalcificação somente é necessária para a análise de tecidos ósseos primários, sendo dispensável para o preparo de tecidos ósseos secundários.
- 54 Os reagentes necessários para a descalcificação e a fixação de tecidos ósseos incluem agentes ácidos, EDTA e formol.
- 55 Apesar de sua característica rígida, os tecidos ósseos podem ser corretamente analisados por microscopia óptica.
- 56 Para a realização de cortes de tecido ósseo descalcificado, deve-se utilizar um ângulo de 45 graus entre a navalha do micrótomo e o bloco de parafina.
- 57 Preparações de ossos descalcificados não podem ser coradas com hematoxilina-eosina, devido às alterações causadas pela descalcificação.

A organização é um ponto fundamental na rotina de um laboratório. Visando à padronização dos resultados obtidos, grande parte dos procedimentos realizados segue protocolos já estabelecidos e diversas rotinas de preparo de material. Em relação aos procedimentos de rotina em laboratórios de histologia, julgue os itens subseqüentes.

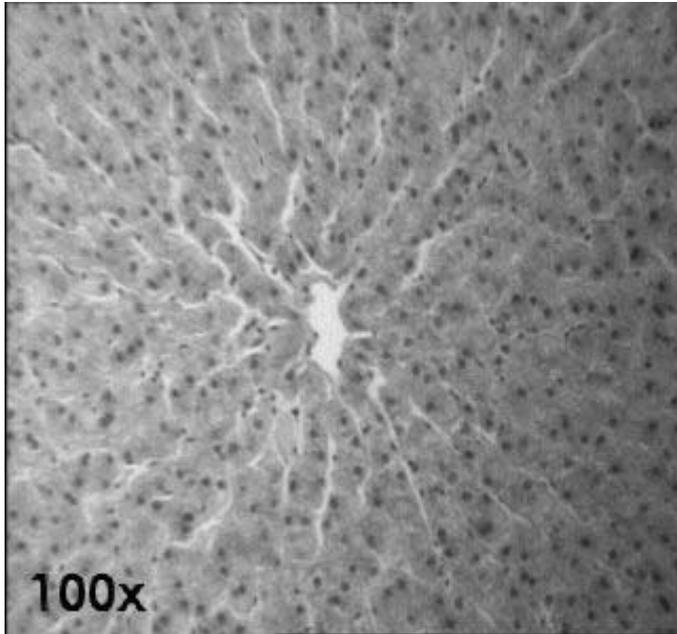
- 58 Materiais submetidos à inclusão em parafina freqüentemente são cortados em micrótomo criostático.
- 59 Diversos tecidos humanos podem ser corretamente tratados por fixação com formalina neutra.
- 60 A influência do formol na coloração dos tecidos é pequena e, em parte, reversível, podendo sua pigmentação ser removida com hidróxido de amônio.
- 61 O microscópio não é um instrumento necessário ao trabalho exercido pelo técnico de histologia, uma vez que a este cabe apenas o preparo do material.
- 62 Os componentes ópticos essenciais a um microscópio óptico são o condensador, as objetivas e as oculares.
- 63 É procedimento comum em laboratório de análise histológica a fixação seguida pela imersão em parafina, a coloração do bloco de parafina e, finalmente, a obtenção dos cortes em micrótomo.
- 64 Hematoxilina, etanol, alúmen de potássio e óxido vermelho de mercúrio são componentes do corante hematoxilina de Harris.
- 65 Para a limpeza de alta qualidade de vidraria, principalmente lâminas e lamínulas, geralmente é utilizada solução sulfocrômica. Para tal procedimento, devem-se usar luvas.

- 66 O preparo de solução sulfocrômica deve ser feito em vidraria refratária, pois ocorre dissolução exotérmica.
- 67 Material para análise que chegou a um laboratório de histopatologia sem identificação do paciente ou do tipo de material deve ser analisado imediatamente, pois trata-se de caso de urgência, não importando, nessa situação, dados de identificação meramente burocráticos.
- 68 Durante o processamento da maioria dos materiais na rotina de um laboratório, o tempo normal gasto para se fazer a inclusão em parafina, o corte e a coloração varia de 20 horas a 48 horas.
- 69 Para o preparo de uma solução de hidróxido de sódio a 10% *m/v*, deve-se colocar em um frasco 10 g de NaOH e, a seguir, adicionar o volume de água necessário para a obtenção de 100 mL da solução.
- 70 Um micrótomo ajustado para produzir cortes de 5 μ m em blocos de parafina é adequado à maioria das técnicas de rotina em microscopia óptica.
- 71 A parafina deve ser dissolvida em água e aquecida para poder ser corretamente utilizada em imersão.
- 72 Agulhas que cheguem ao laboratório, juntamente com material para análise, devem ser reencapadas antes do descarte, para evitar acidentes. Esse fato, caso ocorra, deve ser mantido em sigilo, para evitar constrangimentos.
- 73 Os acessórios de microscópios devem ser guardados perto de solventes, pois estes evitam o acúmulo de umidade.
- 74 Em pesquisas microbiológicas, os solventes para inclusão em parafina devem ser preparados perto de um bico de Bunsen aceso, para evitar contaminação com microrganismos do ar.
- 75 Em uma situação em que um familiar do paciente se dirija diretamente ao técnico do laboratório para solicitar resultados de exames, este deve pedir que o solicitante aguarde as vias normais de divulgação dos resultados pela instituição.
- 76 Durante o preparo de secreções potencialmente contaminadas, deve-se evitar aspergir o material, pois o aerossol formado pode contaminar outras pessoas no local.

As etapas do processo de fixação e inclusão de tecidos ou células apresentam pontos críticos na preservação da arquitetura histológica. As células e seus constituintes, quando não fixados corretamente, mostram distorção e retração que dificultam sua avaliação. Por essa razão, a busca por uma solução fixadora adequada é importante para o estudo histológico de diferentes tecidos biológicos. O tempo de fixação, o tamanho da amostra e a capacidade de penetração do fixador são considerados pontos importantes para a obtenção de um material apropriado para avaliação histomorfológica, histoquímica e imunológica. Acerca desse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 77 O fixador de Bouin, que contém ácido pícrico, formaldeído e ácido acético, é usado na fixação de biópsias de medula óssea e de testículo.

- 78** Materiais coletados em locais distantes do laboratório devem ser transportados até o mesmo em solução fisiológica gelada, em frasco de vidro.
- 79** Para uma fixação adequada, a relação entre fixador e peça em volume deve ser de 1:1.
- 80** O xilol é um composto usado rotineiramente para diafanização.



Com base na figura acima, que mostra, com um aumento de 100 vezes, uma lâmina de fígado normal corada por HE, julgue os itens que se seguem.

- 81** As linhas não-coradas que convergem para o centro mostram falha no processo de fixação.
- 82** Os pontos mais escuros correspondem ao tecido adiposo.

A microscopia óptica foi o método que permitiu o início dos exames histológicos e citológicos. A partir daí, diversas técnicas passaram a ser desenvolvidas para corte e coloração dos materiais. Acerca desse tema, julgue os seguintes itens.

- 83** Um microscópio comum pode ser corretamente adaptado para análises de imunofluorescência, desde que sejam incorporados a ele uma fonte de radiação, geralmente ultravioleta, um filtro excitador e um filtro-barreira.
- 84** Técnicas de imunofluorescência direta utilizam como marcadores anticorpos ligados a derivados de fluoresceína, sendo estes aplicados a preparações onde se deseja verificar a presença do antígeno correspondente.
- 85** A pesquisa de anticorpos antitreponemas FTA-ABS é normalmente realizada por meio de imunofluorescência indireta.
- 86** Um exemplo de exame citológico frequentemente utilizado é o do trato genital feminino para diagnóstico de lesões malignas.
- 87** O técnico deve exigir que o material seja coletado isento de células esfoliadas de tecidos e secreções orgânicas, pois estas não têm valor diagnóstico por não formarem um tecido.

- 88** A presença de células parabasais em esfregaço vaginal é indicador de neoplasia.
- 89** Para a pesquisa de depósitos de cálcio, utiliza-se o método de von Kossa, em que os sais de cálcio são corados com prata e identificados em preto à microscopia óptica.
- 90** Cristais de urato são corados pelo método de Gomori.
- 91** O corante de Giemsa é utilizado no diagnóstico de malária.
- 92** Bacilos álcool-ácido resistentes podem ser identificados adequadamente em secreções coradas pelo método de Ziehl-Neelsen.
- 93** Cortes com rugas ou amarrotados podem ser causados pela colocação de bloco quente no micrótomo ou pelo uso de ângulo incorreto.
- 94** A figura abaixo mostra um microscópio óptico comum.



- 95** Uma das características normais do exame citológico de líquido cefalorraquidiano é a presença de até 10 células mononucleares por milímetro cúbico.

Um técnico em histologia, ao analisar ao microscópio óptico uma lâmina previamente fixada em formalina e corada com HE, com a finalidade de verificar a qualidade do preparo, identificou células características de uma neoplasia maligna. Nessa situação, o técnico deverá

- 96** informar esse resultado imediatamente ao paciente para que ele entre em contato com seu médico.
- 97** observar a presença e o número de mitoses multipolares e a presença de pleomorfismo celular, já que estas seriam características passíveis de serem encontradas no material analisado.
- 98** preparar nova lâmina desse material, corado com glutaraldeído, para confirmação do resultado.
- 99** coletar nova amostra de material para preparo, com uso de criostato, por ser esse o procedimento de rotina em tais casos.
- 100** ferver o material em nitrogênio líquido, como parte do preparo para inclusão em parafina.